



XX Bienal do Livro Rio impacta 1 milhão de pessoas e editoras batem recordes de vendas

Mais de 2 milhões de livros são vendidos ao longo dos 10 dias do festival, que marca a retomada do mercado de eventos na capital carioca

A leitura e a educação transformam vidas e a XX Bienal do Livro Rio pode provar. O maior festival cultural do país chega ao fim neste domingo (12/12) com a sensação de dever cumprido: a venda de livros superou as expectativas ao longo dos 10 dias de evento, a curadoria coletiva reuniu debates repletos de aprendizados plurais e os conteúdos abraçaram mais de 1 milhão de pessoas de todas as idades - dos leitores pequenos aos mais experientes. E o melhor: tudo com muita segurança, conforto e diversão, marcando o sucesso da retomada de eventos culturais na capital carioca.

"As vendas da Bienal 2021 foram muito surpreendentes! Nos impressionou o apetite dos visitantes. A sensação geral foi de muita segurança e conforto, com as ruas mais largas, filas bem organizadas, e a limitação de público. A programação cultural foi outro sucesso, com as sessões cheias presencialmente e com boa audiência online", destacou Marcos da Veiga Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), sócio na realização do evento.

Híbrida, a Bienal teve, pela primeira vez, as mesas de debates da Estação Plural também transmitidas em tempo real pela sua plataforma digital, contabilizando 750 mil acessos. Do público presente no Riocentro, 34,5% estiveram no evento pela primeira vez e 50,8% tinham entre 18 e 25 anos. Das 250 mil pessoas que passaram pelos três pavilhões, na Barra da Tijuca, 99% compraram pelo menos um livro. A média foi de 8 livros por visitante. A variedade de títulos e os bons preços encontrados foram alguns dos destaques eleitos pelo público, em pesquisa realizada pela organização da Bienal do Livro.

Para Tatiana Zaccaro, diretora da GL events, responsável pela realização do evento, a aposta de fazer o festival foi acertada. "Ser o primeiro evento de grande porte era uma responsabilidade enorme e estamos muito felizes com o resultado. Conseguimos comprovar que é possível fazer um grande evento com segurança e qualidade. Víamos a felicidade em cada olhar e no contato carinhoso com os livros e com os autores. A Bienal é um momento de experiência leitora sem igual e o público estava ávido por isso", celebrou Tatiana.













PATROCÍNIO







tecnose



REALIZAÇÃO











Entre as mesas mais badaladas da edição, que trouxe a provocação sobre que histórias queremos contar a partir de agora, estão: "Lulu Traço & Verso: 40 anos de carreira", em que o cantor lançou o songbook com suas músicas ilustradas por Daniel Kondo, para comemorar as quatro décadas de carreira, e criou um karaokê que animou a noite do sábado (04/12); "Os Novos Rumos da Literatura LGBTQIAP+, com autores da cena jovem debatendo a literatura queer, esgotando todas as pulseiras de autógrafos; e "Ficção e Realidade no crime', com debate super atual em torno das narrativas de true crime com Raphael Montes, Ivan Mizanzuki, com a mediação de Mabê Bonafé e Carol Moreira, as apresentadoras do podcast "Modus Operandi".

Esta edição recebeu mais de 180 convidados. Nomes nacionais e internacionais prestigiados, como Lázaro Ramos, Conceição Evaristo, Fabio Porchat, Thalita Rebouças, Ailton Krenak, Julia Quinn, Matt Ruff, Casey McQuinston, Míriam Leitão, Itamar Vieira Junior, Junji Ito, Mariana Enriquez, Gabriela Prioli, Muniz Sodré, Priscilla Alcantara, Bráulio Bessa e muitos outros estiveram presentes nas mesas de debate da Estação Plural. O Espaço Metamorfoses, patrocinado pela Petrobras Cultural, atraiu milhares de crianças, adolescentes e adultos que se encantaram pelo ambiente imersivo, interativo, lúdico e *hi-tech*, em uma reflexão sobre as mudanças do mundo.

Vacinação na Bienal

A Bienal contou com um posto de vacinação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e vacinou mais de 300 pessoas que ainda não tinham tomado a segunda dose, para que pudessem visitar o festival. Por dia, uma média de 50 pessoas voltaram para casa por não terem apresentado o comprovante de vacinação – exigência do evento.

Expositores: aumento nas vendas varia entre 20% e 120% em relação a 2019

Mais de 85 editoras participaram do evento em 2021 e se surpreenderam com o resultado. A Editora Vozes teve aumento de 30% de vendas em relação à 2019. Já o estande do Grupo Editorial Record, chegou ao último fim de semana com um aumento de 90% nas vendas registradas. É a melhor bienal da história do grupo em termos de faturamento, superando a edição de 2015, que contou com a presença de autoras de best-sellers internacionais.













PATROCÍNIO







tecnose



REALIZAÇÃO











Os três mais vendidos no estande comprovam o caráter jovem do evento: É assim que acaba (ed. Galera Record), de Colleen Hoover; kit Um de nós, (ed. Galera Record), de Karen M, McManus; e o box com 3 livros de Colleen Hoover: Novembro, 9; É assim que acaba; e Tarde demais (ed. Galera Record). O mais vendido de ficção adulta é A biblioteca da meia-noite (ed. Bertrand Brasil), de Matt Haig. O mais vendido de não-ficção é Will (ed. Best-Seller), de Will Smith e Mark Manson, e o mais vendido de autor nacional é O amor não é óbvio (ed. Galera Record), de Elayne Baeta. O infantil mais vendido é Amor de cabelo (ed. Galerinha Record), de Matthew A. Cherry.

Na Globo Livros houve um crescimento de 20% no primeiro fim de semana do evento comparado a Bienal anterior. Na Sextante até esta sexta-feira, dia 10, o aumento tinha sido de 30% em relação ao evento de 2019; e na Intrínseca, de 15%.

Visitação escolar forma novos leitores

Para estimular o hábito da leitura, a 20ª Edição da Bienal recebeu quase 70 mil estudantes das redes pública municipal e estadual. Todos os alunos da Rede Municipal que visitaram a Bienal receberam um cartão de R\$ 20 para compra de livros. Os 47.591 servidores da Rede também foram presenteados com um cartão para compras de livros no valor de R\$ 200, adquiridos no evento ou na loja online.

Também foram disponibilizados, às 1.561 unidades administrativas (escolas, creches e núcleos de extensão), cartões para compra de livros para seus respectivos acervos, com valores que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.600. Ao todo, são mais de R\$ 12 milhões destinados nessa ação da Secretaria Municipal de Educação.

Já a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc-RJ) levou cerca de 20 mil estudantes da rede estadual e 5 mil docentes de 631 unidades escolares para participar do festival. A parceria tem o objetivo de ampliar as iniciativas de apoio e estímulo à leitura. As escolas receberam um kit com o Cartão Bienal, usado para a aquisição de livros. Os docentes foram contemplados com R\$ 160,00, e os estudantes ganharam um voucher no valor de R\$ 80,00 à disposição para adquirir livros, revistas e quadrinhos (HQs).

"A conexão com os educadores foi maravilhosa, de muita troca e aprendizado. Os ajudamos com a curadoria de quais títulos poderiam levar de acordo com









o perfil de cada unidade", contou, emocionada, Marta Ribas, membro da Comissão Bienal do Livro Rio do SNEL e curadora do espaço infantil.













PATROCÍNIO







tecnoset







